



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Agosto de 2016

De janeiro a agosto de 2016, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$30,37 bilhões (24,6% do total nacional) e as importações<sup>2</sup>, US\$34,03 bilhões (37,3% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$3,66 bilhões. Em relação a janeiro-agosto de 2015, o valor das exportações paulistas aumentou 0,7% e o das importações diminuiu 23,5%, com queda no *deficit* comercial (Figura 1). Comparando-se janeiro a agosto de 2016 com igual período de 2015, as exportações paulistas cresceram (+0,7%), enquanto as brasileiras caíram (-3,7%); nas importações, e o decréscimo em São Paulo (-23,5%) foi menor do que no Brasil (-24,7%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 74,4%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira atingiu US\$32,4 bilhões, mais do que o triplo de igual período do ano anterior.

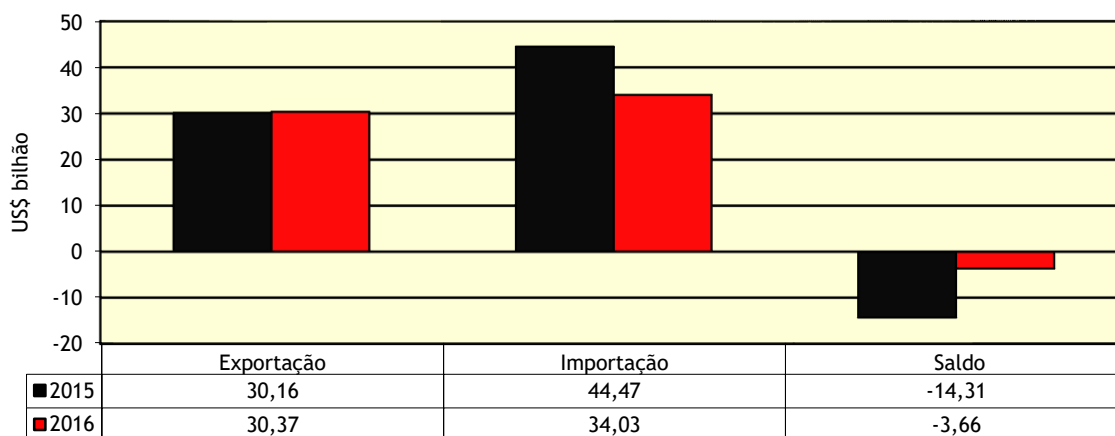
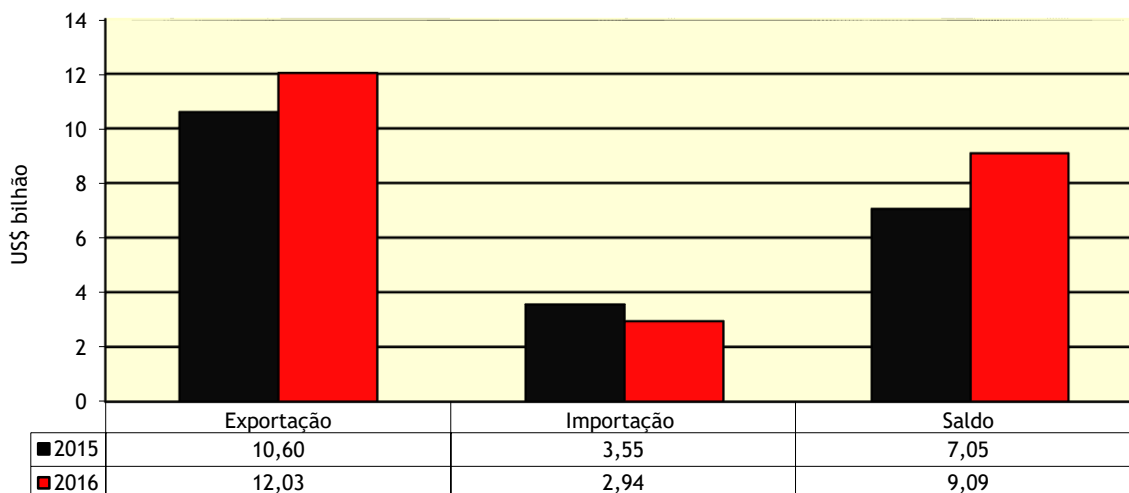


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: set. 2016.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações crescentes (+13,5%), atingindo US\$12,03 bilhões; as importações setoriais caíram (-17,2%), somando US\$2,94 bilhões, resultando em um *superavit* de US\$9,09 bilhões, o que representa aumento de 28,9% no saldo comercial do agronegócio em relação aos oito primeiros meses de 2015 (Figura 2).

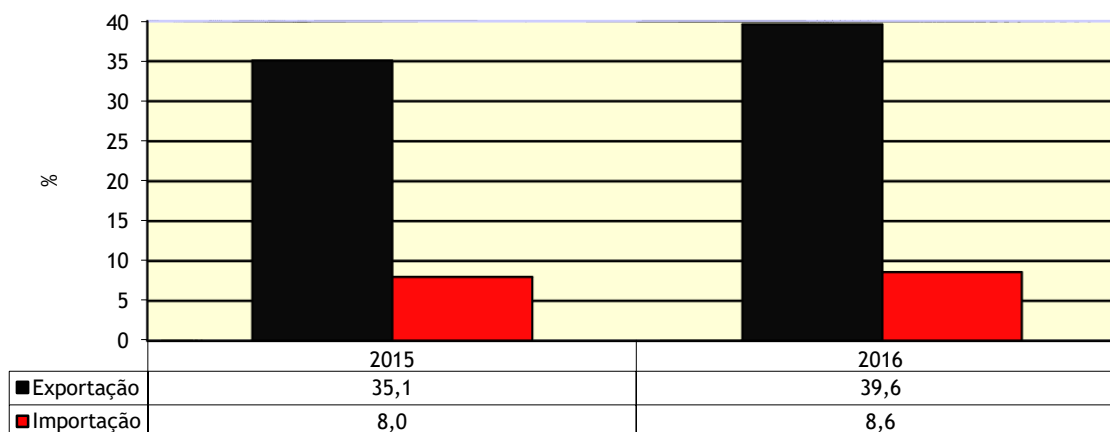


**Figura 2** - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: set. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: set. 2016.

Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$31,09 bilhões e as exportações US\$18,34 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$12,75 bilhões. Assim, conclui-se que o deficit do comércio exterior paulista só não foi bem maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo e crescente.

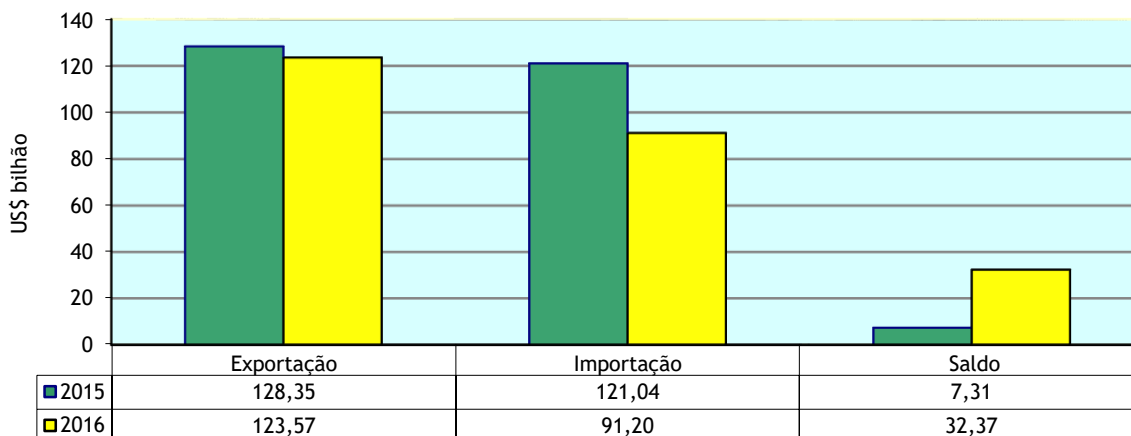
A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado subiu 4,5 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,6 ponto percentual na comparação do período janeiro-agosto de 2016 com o de 2015 (Figura 3).



**Figura 3** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: set. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: set. 2016.

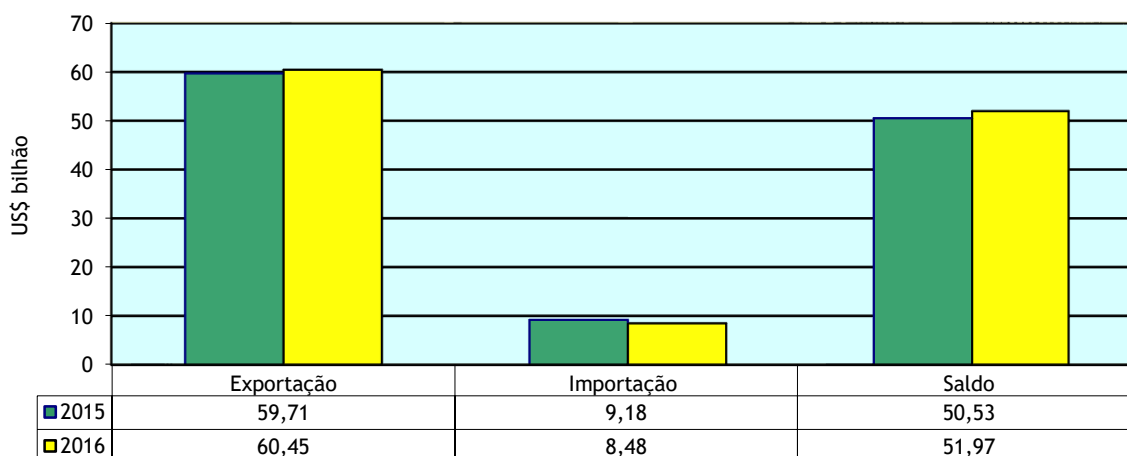
A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$32,37 bilhões de janeiro a agosto de 2016, com exportações de US\$123,57 bilhões e importações de US\$91,20 bilhões. O *superavit* comercial aumentou em função de queda nas exportações (-3,7%), menor que a das importações (-24,7%) (Figura 4).



**Figura 4** - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: set. 2016.

De janeiro a agosto de 2016, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 1,2% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$60,45 bilhões (48,9% do total). Já as importações do setor caíram (-7,6%), também na comparação com o mesmo período do ano passado, somando US\$8,48 bilhões (9,3% do total). O *superavit* do agronegócio em janeiro-agosto de 2016 foi de US\$51,97 bilhões, sendo 2,8% superior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

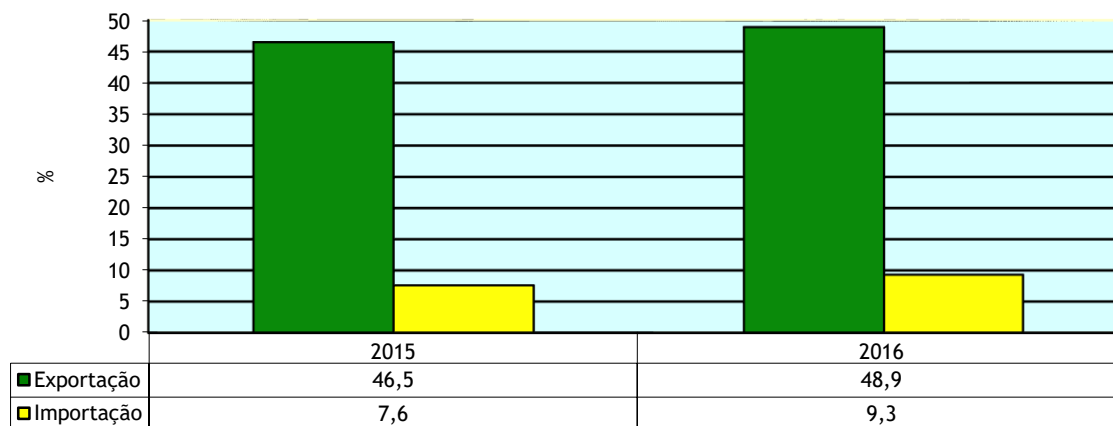


**Figura 5** - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Agosto de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: set. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: set. 2016.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$63,12 bilhões e importações de US\$82,72 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$19,60 bilhões.

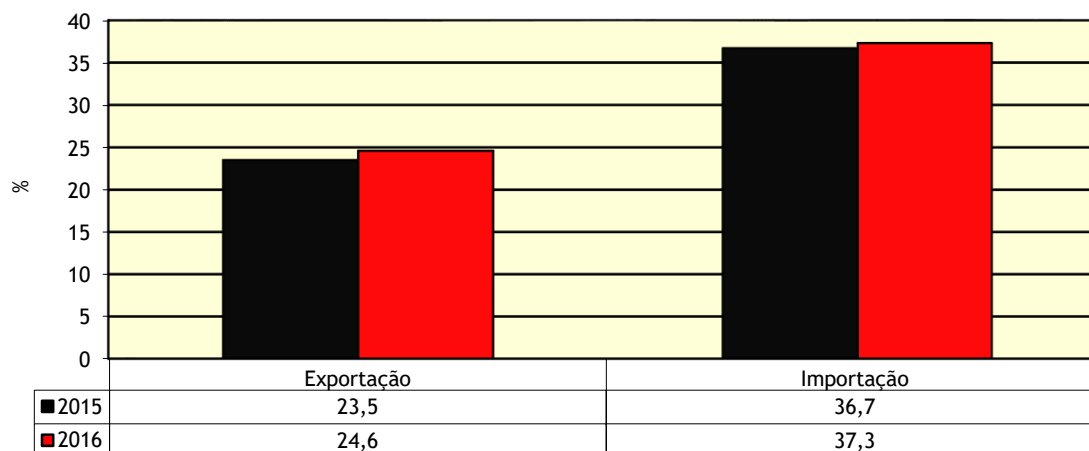
A participação do agronegócio nos totais do país aumentou em termos das exportações (+2,4 pontos percentuais) e também com relação às importações (+1,7 ponto percentual) (Figura 6).



**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: set. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: set. 2016.

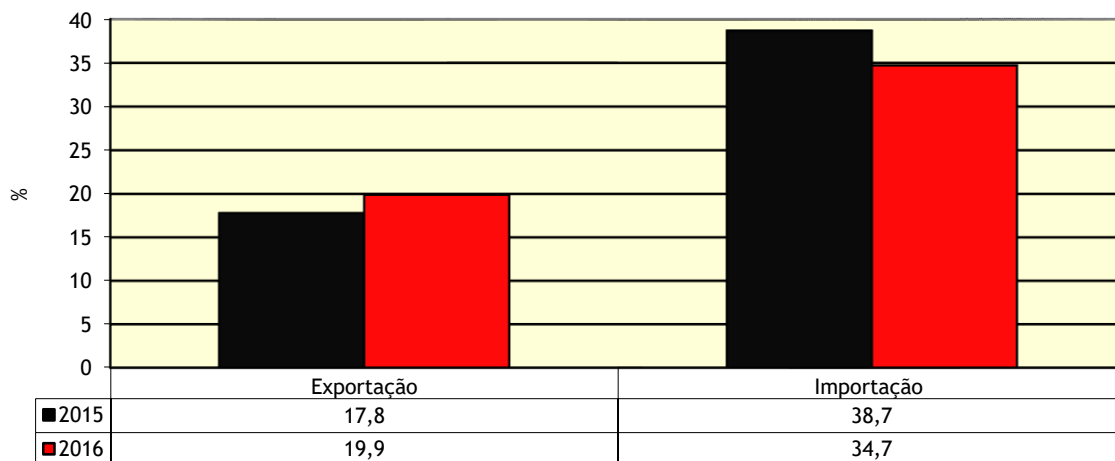
A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou em termos das exportações (+1,1 ponto percentual) e também no tocante às importações (+0,6 ponto percentual) (Figura 7).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Agosto de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: set. 2016.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período janeiro-agosto de 2016 representaram 19,9%, ou seja, 2,1 pontos percentuais a mais que nos oito primeiros meses de 2015, enquanto as importações representaram 34,7%, percentual inferior ao verificado no ano passado (-4,0 pontos percentuais) (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Agosto de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: set. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrost2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: set. 2016.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrost2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: set. 2016.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
Pesquisador do IEA  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 13/09/2016